

*[Handwritten signature]*

# Relatório de Execução Orçamental e do Plano do 1º semestre de 2025

Évora, 22 de agosto de  
2025

## Índice

Índice.....	2
Introdução .....	3
Resultados e controlo orçamental.....	5
Resultado Líquido do Exercício .....	5
Perdas e Ganhos Operacionais.....	8
Perdas Operacionais .....	9
Ganhos Operacionais .....	15
Resultado de Financiamento.....	17
Outros Elementos do Semestre .....	18
Sócios.....	18
Co-financiamento e dívida bancária.....	18
Fornecedores .....	18
Estado .....	18
Clientes e Outros Terceiros .....	18
Anexo ao Relatório do 1.º Semestre de 2025 .....	19
Demonstrações financeiras .....	20
Balanço .....	20
Demonstração de resultados .....	21
Demonstração dos fluxos de caixa .....	22



# Execução Orçamental e do Plano

1º Semestre – janeiro a junho de 2025

O modelo de classificação e apresentação das contas foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## Introdução

O orçamento para o ano de 2025 decorre do Plano Económico e Financeiro da Gesamb, elaborado para o horizonte 2025-2044.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb corresponde às exigências legais, nomeadamente ao previsto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, e respetivas alterações, diploma que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, e contempla as obrigações da Gesamb como entidade delegatária do sistema de Resíduos Urbanos (RU) da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Em 2024 foi apresentado à APA o novo Plano de Ação onde foram incluídos os projetos necessários para cumprir as exigentes metas definidas, para o setor dos resíduos urbanos, no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030).

O Plano Económico e Financeiro da Gesamb assume os investimentos previstos no novo Plano de Ação, para os quais se prevê apoio à sua concretização nos programas de financiamento do novo quadro comunitário (Portugal 2030).

No período em análise foram apresentadas duas candidaturas a financiamento no âmbito do Programa Operacional Alentejo 2030, nomeadamente aos avisos ALT2030-2024-27 - Gestão de resíduos urbanos - subinvestimentos em baixa (ITI) e ALT2030-2024-28 - Gestão de resíduos urbanos - subinvestimentos em alta.

A candidatura ao aviso em baixa, designada EcoAcess26, com um investimento de 4,3 milhões €, prevê aquisições de ecopontos, contentores, viaturas, outros equipamentos e serviços que vão permitir o aumento da acessibilidade da recolha seletiva, recolha porta a porta (PaP) no setor do comércio e serviços, projeto piloto de recolha doméstica PaP e adequação das estações de transferência e ecocentros para receção de biorresíduos, multimaterial e volumosos. Tendo estes investimentos como principal objetivo aumentar os resíduos recolhidos seletivamente e diminuir a deposição em aterro, de modo a cumprir as metas definidas para a Gesamb.

Tendo em conta o aumento da quantidade de resíduos da recolha seletiva multimaterial previstos e necessários para atingir as metas torna-se necessário aumentar a capacidade para a sua triagem. Assim, a candidatura ao aviso em alta, designada TriaPlus, prevê um investimento de cerca de 14 milhões € na adaptação do Centro de Triagem, serviços associados à empreitada e respetivos equipamentos.

Relativamente à comunicação e sensibilização no período em análise são de destacar as ações externas e internas, nomeadamente as visitas às instalações, a instalação de uma nova Máquina de Venda Reversa (da TetraPack) numa escola no Município de Redondo, para além da já existente em

Évora ,a realização da 4.ª itinerância da UER2P (Unidade Especial de Recolha de Resíduos Perigosos), bem como a itinerância do mais recente projeto de comunicação “O seu lixo para toda a gente ver”, uma provocação em forma de instalação que tem como principal intuito evidenciar o óbvio: fazemos muito lixo, mas reciclamos ainda muito pouco.

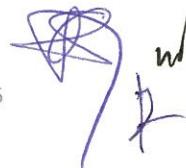
Relativamente ao pessoal, verificam-se melhorias no que diz respeito à concretização de recrutamentos, bem como a manutenção das equipas.

Durante o período em análise mantém-se o teletrabalho para os funcionários com funções compatíveis com esta modalidade de trabalho e de acordo com a legislação em vigor.

Tal como previsto no Plano Económico e Financeiro da Gesamb a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de Évora encontrou-se em atividade.

O presente relatório reporta assim à análise dos resultados obtidos no final do 1.º semestre de 2025, bem como à sua comparação com os valores previstos no orçamento e com os valores do mesmo período de 2024.

Em resumo, o período em análise apresenta um resultado antes de estimativa para impostos de 726 mil €, para um valor de 430 mil € previstos no Plano Económico e Financeiro.



## Resultados e controlo orçamental

### Resultado Líquido do Exercício

Quadro 1 – Demonstração de Resultados - comparação com o mesmo período de 2024

Rubricas	Realização			Desvio
	2025	2024		
Vendas e serviços prestados	4 760 999,85 €	3 917 533,12 €	843 466,73 €	21,5%
Subsídios à exploração	- €	- €	- €	-
Variação nos inventários da produção	-101 399,37 €	-32 709,07 €	-68 690,30 €	210,0%
Fornecimentos e serviços externos	-1 095 382,34 €	-1 018 830,01 €	-76 552,33 €	7,5%
Gastos com pessoal	-1 359 620,55 €	-1 248 384,47 €	-111 236,08 €	8,9%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13,64 €	23,43 €	-9,79 €	-41,8%
Provisões (aumentos/reduções)	10 361,02 €	7 896,65 €	2 464,37 €	31,2%
Outros rendimentos	506 708,63 €	533 584,58 €	-26 875,95 €	-5,0%
Outros gastos	-916 199,71 €	-794 446,30 €	-121 753,41 €	15,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 805 481,17 €	1 364 667,93 €	440 813,24 €	32,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 062 994,75 €	-1 034 571,33 €	-28 423,42 €	2,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	742 486,42 €	330 096,60 €	412 389,82 €	124,9%
Juros e gastos similares suportados	-16 525,21 €	-30 922,30 €	14 397,09 €	-46,6%
Resultado antes de impostos	725 961,21 €	299 174,30 €	426 786,91 €	142,7%
Imposto sobre rendimento do período	-154 266,76 €	-67 314,22 €	-86 952,54 €	129,2%
Resultado líquido do período	571 694,45 €	231 860,08 €	339 834,37 €	146,6%

A execução do período revela um resultado antes de impostos, de 726 mil €, com um desvio de cerca de mais 299 mil € face ao período homólogo de 2024 e um desvio de mais 296 mil € para os documentos previsionais para 2025.

Quadro 2 – Demonstração de Resultados – controlo orçamental

Rubricas	1º Semestre de 2025		
	Previsão	Realização	Desvio
Vendas e serviços prestados	4 679 626,93 €	4 760 999,85 €	81 372,92 €
Subsídios à exploração	145 000,00 €	- €	-145 000,00 €
Variação nos inventários da produção	22 078,85 €	-101 399,37 €	-123 478,22 €
Fornecimentos e serviços externos	-1 402 000,00 €	-1 095 382,34 €	306 617,66 €
Gastos com pessoal	-1 437 605,50 €	-1 359 620,55 €	77 984,95 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	13,64 €	13,64 €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	10 361,02 €	10 361,02 €
Outros rendimentos	652 650,40 €	506 708,63 €	-145 941,77 €
Outros gastos	-716 537,33 €	-916 199,71 €	-199 662,39 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 943 213,35 €	1 805 481,17 €	-137 732,18 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 493 514,99 €	-1 062 994,75 €	430 520,24 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	449 698,36 €	742 486,42 €	292 788,06 €
Juros e gastos similares suportados	-19 824,87 €	-16 525,21 €	3 299,66 €
Resultado antes de impostos	429 873,50 €	725 961,21 €	296 087,71 €
Imposto sobre rendimento do período	- 95 647,00 €	-154 266,76 €	- 58 619,76 €
Resultado líquido do período	334 226,50 €	571 694,45 €	237 467,95 €



A execução do período face ao mesmo período de 2024 assinala desvios desfavoráveis nas rubricas de gastos, mas compensados pelos desvios favoráveis nas rubricas de rendimentos, nomeadamente nas prestações de serviços e vendas.

Face ao orçamento a execução do período assinala perdas de rendimentos, nomeadamente nos subsídios à exploração, variação de inventários, vendas e outros rendimentos e ganhos. Em sentido contrário os gastos registam reduções face aos valores previstos, sendo de assinalar os desvios favoráveis nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e depreciações e amortizações.

Para uma produção de 37.710 toneladas, a tarifa de equilíbrio efetiva situa-se em 54,83€, valor que representa um desvio de menos 13,66% para a tarifa aprovada para o período de 2025.

Quadro 3 – Tarifa de equilíbrio

TARIFA	1.º Semestre de 2025
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 3 360 826,47 €
Em FSE	- 1 095 382,34 €
Em Gastos com o pessoal	- 1 359 620,55 €
Em Provisões (aumentos/reduções) e em imparidades	10 374,66 €
Em outros gastos	-916 198,24 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 1 062 994,75 €
Subsídios a fundo perdido	391 143,72 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-16 526,68 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	- 154 266,76 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1 599 196,54 €
Rendimentos da recuperação da TGR	814 357,60 €
Outros rendimentos a abater na tarifa	14 165,54 €
Remuneração acionista	- 291 700,00 €
Valor a recuperar	- 2 067 451,26 €
Volume de atividade	37 710
Valor da tarifa	54,83 €

Analizando os resultados do semestre e comparativamente com o previsto e com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que o resultado líquido de 572 mil € regista um desvio relativamente ao previsto de mais 237 mil € e de mais 340 mil € relativamente ao mesmo período de 2024.

Quadro 4 – Resultado Líquido do Período – comparação com previsto e ano anterior

	Resultado Líquido do Período						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Variação 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	167 113 €	321 786 €	154 672 €	92,6%	41 468 €	280 318 €	676,0%
2º Trimestre	167 113 €	249 909 €	82 796 €	49,5%	190 392 €	59 517 €	31,3%
Acumulado	334 226 €	571 694 €	237 468 €	71,1%	231 860 €	339 834 €	146,6%
Anual	668 453 €						



O desvio positivo obtido no semestre encontra-se influenciado por vários elementos, sendo de salientar:

#### Impactos negativos

- ✓ Os ganhos operacionais, no montante de 5,278 milhões €, apresentam um valor 4% abaixo do previsto, o que representa um desvio para menos de 221 mil €;
- ✓ Para o desvio dos ganhos operacionais contribuiu essencialmente os desvios para menos verificados nas vendas e subsídios à exploração;
- ✓ As vendas, no montante de 1,523 milhões €, apresentam um desvio de menos 375 mil €, menos 20%, relativamente ao previsto;
- ✓ Em subsídios à exploração verifica-se, relativamente ao previsto, um desvio de menos 145 mil €;
- ✓ Em outros gastos regista-se relativamente ao previsto um desvio de mais 200 mil €, ou seja, mais 28%;
- ✓ Em outros rendimentos regista-se relativamente ao previsto um desvio de menos 146 mil €, ou seja, menos 22%.

#### Impactos positivos

- ✓ Nas prestações de serviços verifica-se relativamente ao previsto um desvio de mais 16%, ou seja, mais 457 mil €.
- ✓ As perdas operacionais, no montante de 4,536 milhões €, encontram-se 10% abaixo do previsto, menos 514 mil €;
- ✓ Para o desvio das perdas operacionais contribuiu essencialmente os desvios para menos verificados nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, depreciações e amortizações e gastos com pessoal;
- ✓ Os fornecimentos e serviços externos registaram um desvio de menos 307 mil €, menos 22%;
- ✓ Para o desvio verificado nos fornecimentos e serviços externos contribui essencialmente o desvio de menos 278 mil € (-66%) na rubrica trabalhos especializados, menos 43 mil € (-72%) na rubrica publicidade e propaganda, menos 23 mil € (-9%) na rubrica combustíveis, menos 15 mil € (-16%) na rubrica eletricidade e menos 11 mil € (-28%) na rubrica outras energias.
- ✓ A rubrica de gastos de depreciações e amortizações registou um desvio de menos 431 mil €, menos 29%, relativamente ao previsto;
- ✓ Em gastos com pessoal, no montante de 1,360 milhões €, regista um desvio de menos 78 mil €, menos 5%.

- ✓ Os inventários com uma variação negativa, de 101 mil €, registaram um desvio relativamente ao previsto de menos 123 mil €.

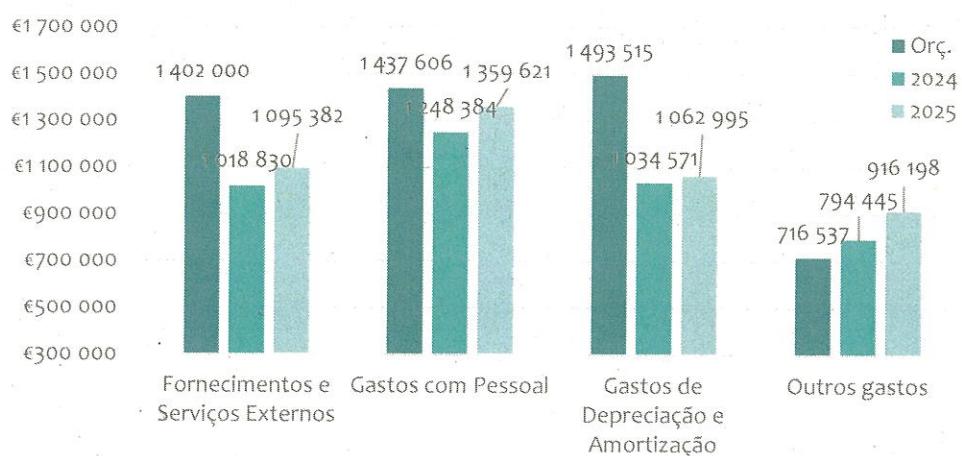
## Perdas e Ganhos Operacionais

As **perdas operacionais** encontram-se 514 mil € abaixo do previsto em orçamento, menos 10%. Quando comparado com igual período do ano anterior o desvio é de mais 407 mil €, mais 10%. Desvio influenciado negativamente pelo aumento nos outros gastos (+122 mil €), nos gastos com pessoal (+111 mil €), nos fornecimentos e serviços externos (+77 mil €), nas depreciações e amortizações (+28 mil €) e ainda na variação negativa nos inventários.

Quadro 5 – Perdas Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Perdas Operacionais							
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%	
1º Trimestre	2 524 829 €	2 363 850 €	-160 979 €	-6,4%	2 130 517 €	233 333 €	11,0%	
2º Trimestre	2 524 829 €	2 171 747 €	-353 082 €	-14,0%	1 998 424 €	173 323 €	8,7%	
Acumulado	5 049 658 €	4 535 597 €	-514 061 €	-10,2%	4 128 941 €	406 656 €	9,8%	
Anual	10 099 316 €							

Gráfico 1 – Perdas Operacionais



Os **ganhos operacionais**, apresentam no final do semestre um desvio de menos 221 mil € (-4%) relativamente ao previsto, justificado pelos desvios negativos verificados nas rubricas vendas (-375 mil €), subsídios à exploração (-145 mil €) e outros rendimentos (-146 mil €) e, por outro lado, desvios positivos nas rubricas de prestações de serviços (+457 mil €). Quando comparado com o mesmo

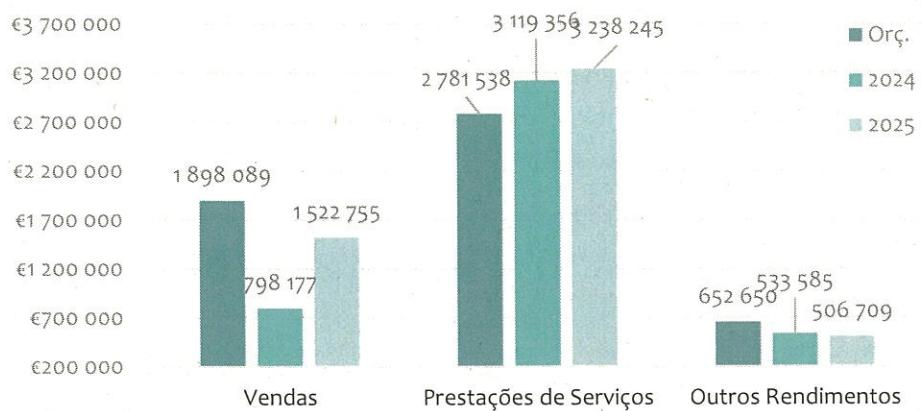


período de 2024 o desvio é de mais 819 mil € (+18%), aqui influenciado positivamente pelos desvios positivos verificados nas vendas (+725 mil €) e prestações de serviços (+119 mil €).

Quadro 6 – Ganhos Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Ganhos Operacionais							
	2025		Desvio 2025			2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Realizado/Previsto	Valor	%	Realizado	Valor	
1º Trimestre	2 749 678 €	2 786 787 €	37 109 €	1,3%	2 199 490 €	587 297 €	26,7%	
2º Trimestre	2 749 678 €	2 491 296 €	-258 382 €	-9,4%	2 259 548 €	231 748 €	10,3%	
Acumulado	5 499 356 €	5 278 083 €	-221 273 €	-4,0%	4 459 038 €	819 045 €	18,4%	
Anual	10 998 712 €							

Gráfico 2 – Ganhos Operacionais



## Perdas Operacionais

Numa análise detalhada dos desvios das perdas operacionais verifica-se que:

- ✓ **Gastos de Depreciação e Amortizações:** apresentam no final do período em análise um montante de 1,063 milhão €, inferior ao previsto, em menos 431 mil € (-29%). Desvio justificado pela ainda baixa execução do plano de investimentos, cerca de 7% do valor previsto para 2025. Quando comparado com o mesmo período de 2024 o desvio é de mais 28 mil €, mais 3%.

Quadro 7 – Gastos com Depreciações e Amortizações – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos com Depreciações e Amortizações							
	2025		Desvio 2025			2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Realizado/Previsto	Valor	%	Realizado	Valor	
1º Trimestre	746 757 €	537 041 €	-209 716 €	-28,1%	510 141 €	26 901 €	5,3%	
2º Trimestre	746 757 €	525 954 €	-220 804 €	-29,6%	524 431 €	1 523 €	0,3%	
Acumulado	1 493 515 €	1 062 995 €	-430 520 €	-28,8%	1 034 571 €	28 423 €	2,7%	
Anual	2 987 030 €							



- ✓ **Custos com pessoal:** registam, no final do semestre, um aumento de 111 mil € (+9%) quando comparado com o mesmo período de 2024, justificado pelo aumento do salário mínimo nacional e pela atualização da tabela salarial. No que respeita ao volume de emprego registam-se no final do período 118 colaboradores, mais 5 colaboradores do que em igual período de 2024. Relativamente ao previsto em orçamento o desvio é de menos 78 mil €, menos 5%.

Quadro 8 – Gastos com Pessoal – comparação com previsto e ano anterior

	Pessoal						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	718 803 €	742 163 €	23 360 €	3,2%	699 988 €	42 175 €	6,0%
2º Trimestre	718 803 €	617 458 €	-101 345 €	-14,1%	548 397 €	69 061 €	12,6%
Acumulado	1 437 606 €	1 359 621 €	-77 985 €	-5,4%	1 248 384 €	111 236 €	8,9%
Anual	2 875 211 €						

- ✓ **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):** registaram no final do semestre um aumento relativamente ao mesmo período de 2024, de mais 77 mil €, mais 8%. Quando comparado com o previsto o desvio é de menos 307 mil €, menos 22%.

Quadro 9 – Fornecimentos e Serviços Externos – comparação com previsto e ano anterior

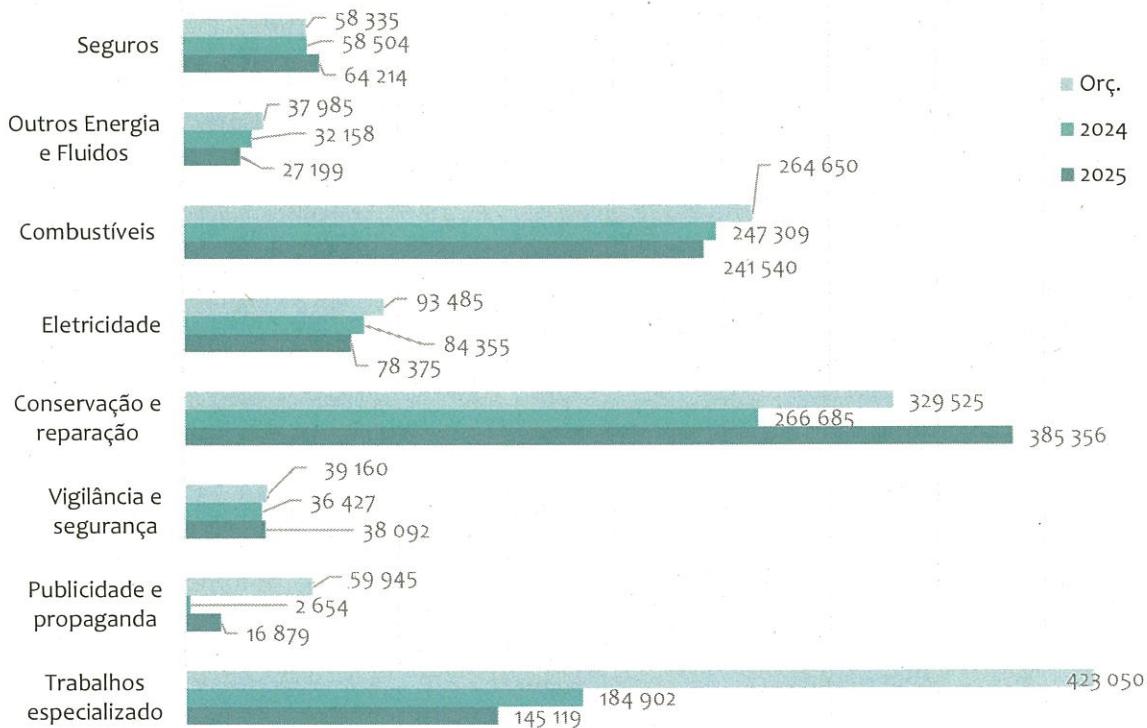
	Fornecimentos e serviços externos						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	701 000 €	465 504 €	-235 496 €	-33,6%	536 745 €	-71 240 €	-13,3%
2º Trimestre	701 000 €	629 878 €	-71 122 €	-10,1%	482 085 €	147 792 €	30,7%
Acumulado	1 402 000 €	1 095 382 €	-306 618 €	-21,9%	1 018 830 €	76 552 €	7,5%
Anual	2 804 000 €						

Este desvio verificado no final do semestre relativamente ao previsto explica-se por oscilações positivas e negativas nas sub-rubricas. A influenciar positivamente encontram-se as rubricas de trabalhos especializados (-278 mil €), publicidade e propaganda (-43 mil €), combustíveis (-23 mil €), eletricidade (-15 mil €), outras energias e fluídos (-11 mil €) e vigilância e segurança (- 1000 €). Por outro lado, a influenciar negativamente o resultado desta rubrica encontram-se as sub-rubricas de conservações e reparações (+56 mil €) e de seguros (+6 mil €).

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior registam-se reduções nas rubricas de trabalhos especializados (-40 mil €), combustíveis (-6 mil €), eletricidade (-6 mil €) e outras energias e fluídos (-5 mil €). Por outro lado, registam-se aumentos nas rubricas conservação e reparação (+119 mil €), publicidade e propaganda (+14 mil €), seguros (+6 mil €) e vigilância e segurança (+2 mil €).



Gráfico 3 – Fornecimentos e Serviços Externos



Os quadros seguintes apresentam de forma mais detalhada a evolução das principais rubricas relativas aos Fornecimentos e Serviços Externos. As rubricas analisadas de seguida representam cerca de 89% do valor total registado em Fornecimentos e Serviços Externos. Sendo que as conservações e reparações correspondem a 35%, os combustíveis a 22%, os trabalhos especializados a 13%, a eletricidade a 7%, os seguros a 6%, a vigilância e segurança a 3%, as outras energias e fluidos a 2% e a publicidade menos de 2%.

- **Seguros:** encontra-se 6 mil € acima do previsto em orçamento, mais 10%. Quando comparado com o período anterior o desvio é também de mais 6 €, mais 10%.

Quadro 10 – Seguros – comparação com previsto e ano anterior

	Seguros						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024	Var. 2025/2024	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	29 168 €	32 222 €	3 054 €	10,5%	31 129 €	1 092 €	3,5%
2º Trimestre	29 168 €	31 992 €	2 825 €	9,7%	27 374 €	4 618 €	16,9%
Acumulado	58 335 €	64 214 €	5 879 €	10,1%	58 504 €	5 710 €	9,8%
Anual	116 670 €						

- **Outras energias e fluídos:** verifica-se um desvio de menos 11 mil €, menos 28%, comparativamente com o previsto em orçamento. Comparativamente com o mesmo período de 2024 o desvio é de menos 5 mil €, menos 15%. Nesta rubrica encontram-se

registados os óleos e lubrificantes, bem como os fluídos consumidos pelas Unidades de Osmose Inversa.

Quadro 11 – Outras Energias e Fluidos – comparação com previsto e ano anterior

Outras Energias e Fluidos							
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	18 993 €	15 041 €	-3 952 €	-20,8%	14 658 €	383 €	2,6%
2º Trimestre	18 993 €	12 158 €	-6 834 €	-36,0%	17 500 €	-5 342 €	-30,5%
Acumulado	37 985 €	27 199 €	-10 786 €	-28,4%	32 158 €	-4 959 €	-15,4%
Anual	75 970 €						

- Combustíveis:** regista no final do semestre um desvio relativamente ao previsto de menos 23 mil €, menos 9%. Comparativamente com o mesmo período de 2024, o desvio é de menos 6 mil €, menos 2%.

Quadro 12 – Combustíveis – comparação com previsto e ano anterior

Combustíveis							
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	132 325 €	126 897 €	-5 428 €	-4,1%	139 491 €	-12 594 €	-9,0%
2º Trimestre	132 325 €	114 643 €	-17 682 €	-13,4%	107 818 €	6 825 €	6,3%
Acumulado	264 650 €	241 540 €	-23 110 €	-8,7%	247 309 €	-5 769 €	-2,3%
Anual	529 300 €						

A rubrica de combustíveis corresponde essencialmente a gastos com gasóleo, encontrando-se no quadro abaixo os elementos justificativos dos desvios registados relativamente ao mesmo período de 2024. Verifica-se um ligeiro aumento no número de quilómetros percorridos, mais 2 mil, e, por outro lado, uma ligeira redução no preço médio por litro de gasóleo, menos 0,03€/litro.

Quadro 13 – Combustíveis - Gasóleo

	2025	2024	Δ 25/24	Δ 25/24 %
N.º abastecimentos	10	11	-1	-9,09%
Litros	196 814	197 316	-502	-0,25%
Média L/abastecimento	19 681	17 938	1 744	9,72%
Média €/L	1,20 €	1,24 €	-0,03 €	-2,77%
Km percorridos	306 441	304 217	2 224	0,73%

- Eletricidade:** regista uma redução face ao mesmo período de 2024, de menos 6 mil €, menos 7%. Quando comparado com o previsto em orçamento o desvio é de menos 15 mil €, menos 16%.

O preço médio da eletricidade tem registado grandes oscilações nos últimos anos, provocando significativas variações na estrutura de gastos da Gesamb e incertezas na



definição de orçamentos. Situando-se no final do período em análise nos 0,15€/Kwh, já no mesmo período de 2024 situava-se nos 0,17€/Kwh. Verifica-se ainda, comparativamente com o período homólogo de 2024, uma redução do consumo de energia da rede, de menos 39 mil Kwh.

Verifica-se ainda o consumo de cerca de 172 mil Kwh produzidos na UPAC (Unidade de Produção para Autoconsumo) instalada no pavilhão de biorresíduos, representativos de uma poupança de cerca de 25 mil €. Já no mesmo período de 2024 o consumo foi de cerca de 177 mil Kwh.

Quadro 14 – Eletricidade – comparação com previsto e ano anterior

	Eletricidade						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	46 743 €	37 098 €	-9 644 €	-20,6%	38 858 €	-1 760 €	-4,5%
2º Trimestre	46 743 €	41 277 €	-5 466 €	-11,7%	45 497 €	-4 220 €	-9,3%
Acumulado	93 485 €	78 375 €	-15 110 €	-16,2%	84 355 €	-5 981 €	-7,1%
Anual	186 970 €						

- Conservação e reparação:** regista-se no final do semestre um desvio de mais 56 mil €, mais 17%, relativamente ao previsto em orçamento. Quando comparado com o período homólogo de 2024 o desvio é de mais 119 mil €, mais 45%.

Analizando as sub-rubricas e comparando com o ano anterior verificam-se reduções com maior significado nas conservações de equipamentos de transporte (-27 mil €). Por outro lado, verifica-se aumento nas conservações de equipamentos da Unidade de TMB (+124 mil €).

No que diz respeito às conservações na UTMB é ainda de assinalar que a paragem anual para manutenção preventiva ocorreu no final do semestre em análise e com prolongamento ainda para o início do 2.º semestre. Estimando-se ainda um montante de cerca de 90 mil € a reconhecer no próximo semestre. Já no ano anterior a referida paragem ocorreu durante o 3.º trimestre, o que justifica, em parte, a variação comparativamente com 2024.

Quadro 15 – Conservação e Reparação – comparação com previsto e ano anterior

	Conservação e Reparação						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	164 763 €	139 266 €	-25 497 €	-15,5%	148 282 €	-9 016 €	-6,1%
2º Trimestre	164 763 €	246 090 €	81 328 €	49,4%	118 404 €	127 686 €	107,8%
Acumulado	329 525 €	385 356 €	55 831 €	16,9%	266 685 €	118 671 €	44,5%
Anual	659 050 €						

- **Vigilância e segurança:** no montante de 38 mil, encontra-se alinhada com o registado no mesmo período do ano anterior, bem como com o previsto em orçamento.

Quadro 16 – Vigilância e segurança– comparação com previsto e ano anterior

	Vigilância e segurança							
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%	
1º Trimestre	19 580 €	19 041 €	-539 €	-2,8%	19 343 €	-302 €	-1,6%	
2º Trimestre	19 580 €	19 050 €	-530 €	-2,7%	17 084 €	1 966 €	11,5%	
Acumulado	39 160 €	38 092 €	-1 068 €	-2,7%	36 427 €	1 664 €	4,6%	
Anual	78 320 €							

- **Publicidade e propaganda:** verifica-se um desvio de menos 43 mil €, menos 72%, relativamente ao previsto em orçamento. Comparativamente com o período homólogo de 2024, o desvio é de mais 14 mil €. Tal como já verificado no ano anterior os baixos valores registados devem-se à conclusão dos projetos financiados pelo POSEUR, ainda que se encontrem a decorrer várias ações de sensibilização e comunicação os valores investidos nesta fase são reduzidos. Por outro lado, só no final do período em análise se iniciou as ações previstas nos projetos apresentados a financiamento do Alentejo 2030.

Quadro 17 – Publicidade e propaganda– comparação com previsto e ano anterior

	Publicidade e propaganda							
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%	
1º Trimestre	29 973 €	2 724 €	-27 248 €	-90,9%	1 209 €	1 515 €	125,3%	
2º Trimestre	29 973 €	14 155 €	-15 818 €	-52,8%	1 445 €	12 709 €	879,3%	
Acumulado	59 945 €	16 879 €	-43 066 €	-71,8%	2 654 €	14 225 €	535,9%	
Anual	119 890 €							

- **Trabalhos especializados:** registaram uma redução de 40 mil €, menos 22%, face ao período homólogo de 2024. Comparando com o previsto em orçamento o desvio é de menos 278 mil €, menos 66%. Desvios que se justificam essencialmente pelos menores valores reconhecidos em gastos com transporte e tratamento externo de lixiviados.

Quadro 18 – Trabalhos Especializados – comparação com previsto e ano anterior

	Trabalhos Especializados							
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%	
1º Trimestre	211 525 €	48 365 €	-163 160 €	-77,1%	81 323 €	-32 958 €	-40,5%	
2º Trimestre	211 525 €	96 754 €	-114 771 €	-54,3%	103 580 €	-6 826 €	-6,6%	
Acumulado	423 050 €	145 119 €	-277 931 €	-65,7%	184 902 €	-39 783 €	-21,5%	
Anual	846 100 €							



- ✓ **Outros gastos:** encontram-se 200 mil € (+28%) acima do previsto em orçamento. Relativamente ao mesmo período de 2024 o desvio é de mais 122 mil €, mais 15%. O desvio comparativamente com 2024 justifica-se em parte pelo maior valor debitado, em 2025, relativo à Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), cerca de mais 127 mil €. Variação, por sua vez, justificada pelo aumento do valor por tonelada que foi de 30€/ton, em 2024, e de 35€/ton em 2025. No entanto, o valor de TGR não impacta do resultado do período, visto que é reconhecido pelo mesmo valor em rendimentos, conforme descrito no ponto relativo a prestações de serviços.

Quadro 19 – Outros gastos – comparação com previsto e ano anterior

	Outros gastos							
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%	
1º Trimestre	358 269 €	458 487 €	100 218 €	28,0%	380 626 €	77 861 €	20,5%	
2º Trimestre	358 269 €	457 713 €	99 444 €	27,8%	413 819 €	43 893 €	10,6%	
Acumulado	716 537 €	916 200 €	199 662 €	27,9%	794 445 €	121 754 €	15,3%	
Anual	1 433 075 €							

## Ganhos Operacionais

Em rendimentos reconhecidos registou-se um aumento face ao mesmo período do ano anterior. Com aumentos nas rubricas de prestações de serviços e vendas. Por outro lado, verifica-se redução na rubrica de outros rendimentos.

Os **rendimentos com origem nas prestações de serviços** apresentam no final do período em análise um desvio de mais 457 mil €, mais 16%, face ao previsto em orçamento e de mais 119 mil €, mais 4%, comparativamente com o mesmo período de 2024.

O desvio face ao registado em 2024 é influenciado positivamente pelo ligeiro aumento verificado na entrada de Resíduos Urbanos Indiferenciados, mais 655 toneladas, mais 2%. No entanto, a influenciar significativamente esta rubrica encontra-se a TGR (+127 mil €), valor que é igualmente registado em gastos, conforme descrito na rubrica de outros gastos. No que diz respeito ao valor tarifário para resíduos urbanos indiferenciados não influencia a rubrica, visto que o valor aprovado para 2025 é igual ao praticado em 2024 (63,50€/Ton). Em sentido inverso verifica-se uma redução na entrada de monstros, menos 550 toneladas, menos 17%.

Quando comparado com o orçamento verificam-se aumentos na entrada de Resíduos Urbanos Indiferenciados, mais 2.204 toneladas, e na entrada de monstros, mais 1.928 toneladas. No valor debitado de TGR verifica-se uma variação de mais 242 mil €.



Quadro 20 – Prestação de Serviços – comparação com previsto e ano anterior

	Prestações de serviços						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1 390 769 €	1 604 184 €	213 416 €	15,3%	1 546 724 €	57 460 €	3,7%
2º Trimestre	1 390 769 €	1 634 061 €	243 292 €	17,5%	1 572 632 €	61 429 €	3,9%
Acumulado	2 781 538 €	3 238 245 €	456 707 €	16,4%	3 119 356 €	118 889 €	3,8%
Anual	5 563 076 €						

As **vendas dos produtos da reciclagem** encontram-se abaixo do previsto em orçamento, menos 375 mil €, menos 20%. Já comparativamente com o período homólogo de 2024 o desvio é de mais 725 mil €, mais 91%.

Relativamente ao previsto verifica-se uma redução nas toneladas retomadas, menos 899 Ton (excluindo o composto). Bem como uma ligeira redução no preço médio de venda, menos 1,62€/Ton.

Quando comparado com o ano anterior verifica-se uma ligeira redução das quantidades retomadas, com 4.803 toneladas registadas em 2025 e 4.859 toneladas registadas em 2024, ou seja, menos 56 toneladas (excluindo o composto). No que respeita aos preços de venda também se registam aumentos significativos, reflexo da aprovação do novo modelo de valores de contrapartida (VC) do SIGRE, pelo Despacho n.º 12876-A/2024, 29/10. Os VC mantinham-se desde 2017, Despacho n.º 14202-C/2016, de 25/11, tendo sido atualizados, a partir de outubro de 2023, com base no índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC).

Quadro 21 – Vendas – comparação com previsto e ano anterior

	Venda produtos da reciclagem						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	949 045 €	948 952 €	-93 €	0,0%	382 840 €	566 111 €	147,9%
2º Trimestre	949 045 €	573 803 €	-375 242 €	-39,5%	415 336 €	158 466 €	38,2%
Acumulado	1 898 089 €	1 522 755 €	-375 335 €	-19,8%	798 177 €	724 578 €	90,8%
Anual	3 796 178 €						

A rubrica de **outros rendimentos** encontra-se abaixo do registado no período homólogo de 2024, com um desvio de menos 27 mil €, menos 5%. Quando comparado com o orçamento o desvio é de menos 146 mil €, menos 22%.

A influenciar esta rubrica encontram-se essencialmente as imputações de subsídios ao investimento, que registam valores inferiores aos de 2024, menos 58 mil €. Também os juros de depósitos bancários



registam uma redução, menos 22 mil €. Já os juros de mora cobrados a clientes registam um aumento de 24 mil €.

Quadro 22 – Outros rendimentos – comparação com previsto e ano anterior

	Outros Rendimentos						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	326 325 €	227 327 €	-98 998 €	-30,3%	266 271 €	-38 944 €	-14,6%
2º Trimestre	326 325 €	279 382 €	-46 944 €	-14,4%	267 314 €	12 068 €	4,5%
Acumulado	652 650 €	506 709 €	-145 942 €	-22,4%	533 585 €	-26 876 €	-5,0%
Anual	1 305 301 €						

## Resultado de Financiamento

No total os gastos de financiamento, registaram um desvio de menos 14 mil € face ao período homólogo de 2024 e menos 3 mil € comparativamente com o previsto em orçamento. O desvio relativamente ao ano anterior é reflexo da amortização antecipada, em junho de 2024, do financiamento junto do BEI.

Quadro 23 – Gastos e Perdas de Financiamento – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos e Perdas de Financiamento						
	2025		Desvio 2025 Realizado/Previsto		2024		Var. 2025/2024
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	9 912 €	7 731 €	-2 182 €	-22,0%	15 467 €	-7 736 €	-50,0%
2º Trimestre	9 912 €	8 795 €	-1 118 €	-11,3%	15 457 €	-6 662 €	-43,1%
Acumulado	19 825 €	16 525 €	-3 300 €	-16,6%	30 923 €	-14 398 €	-46,6%
Anual	39 650 €						

## Outros Elementos do Semestre

### Sócios

A 4 de abril foram pagos os valores dos dividendos relativos ao exercício de 2024, no montante de 451.700,00 €.

### Co-financiamento e dívida bancária

Durante o semestre a dívida à banca apresenta o valor de cerca de 1,264 milhões €. A dívida financeira da Gesamb relaciona-se com o empréstimo contratado junto do Montepio e corresponde a menos 75 mil € que o valor em dívida em período homólogo de 2024.

### Fornecedores

No final do semestre a dívida a fornecedores c/c é de 354 mil €, enquanto em igual período de 2024 assumia o montante de 223 mil €.

### Estado

Relativamente ao Estado a dívida é de 259 mil €, enquanto em igual período de 2024 era de 225 mil €.

### Clientes e Outros Terceiros

A dívida de clientes apresentava um valor de 2,580 milhões € no final do semestre, enquanto em igual período de 2024 era de 2,055 milhões €.

## Anexo ao Relatório do 1.º Semestre de 2025

### Prazo Médio de Pagamento (PMP)

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do n.º 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

Prazo Médio de Pagamento			
1T 2024		1T 2025	
	Nº de dias		Nº de dias
$\sum \text{DF/4}$	480 051,08	$\sum \text{DF/4}$	397 111,54
$\sum A$	4 142 628,29	$\sum A$	3 571 278,21
2T 2024		2T 2025	
	Nº de dias		Nº de dias
$\sum \text{DF/4}$	515 338,28	$\sum \text{DF/4}$	455 229,20
$\sum A$	3 609 095,90	$\sum A$	3 821 079,39
3T 2024			
	Nº de dias		
$\sum \text{DF/4}$	481 267,80		
$\sum A$	3 623 468,09		
4T 2024			
	Nº de dias		
$\sum \text{DF/4}$	474 112,20		
$\sum A$	3 692 595,82		

O número médio de dias de pagamento (PMP) registou uma redução relativamente ao 1.º semestre de 2024, situando-se nos 43 dias.

O Conselho de Administração

A Presidente



Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

Os vogais



Carlos António Cordeiro da Conceição



Inácio José Ludovico Esperança

## Demonstrações financeiras

### Balanço

Rubricas	2025	2024
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	12 228 184,05	12 802 480,59
Ativos Intangíveis	31 060,74	61 710,87
Outros Investimentos financeiros	17 632,69	17 632,69
Ativos por impostos diferidos	39 923,41	163,40
<b>Subtotal</b>	<b>12 316 800,89</b>	<b>12 881 987,55</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	192 727,47	68 946,86
Clientes	2 579 998,53	2 055 146,69
Estado e outros entes públicos	211 035,57	313 287,99
Outros créditos a receber	94 845,96	200 031,28
Diferimentos	339 985,97	340 711,50
Caixa e depósitos bancários	5 111 685,77	4 935 270,67
<b>Subtotal</b>	<b>8 530 279,27</b>	<b>7 913 394,99</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>20 847 080,16</b>	<b>20 795 382,54</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital Próprio</b>		
Capital subscrito	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas legais	1 010 000,00	955 000,00
Outras reservas	4 783 509,38	4 745 481,53
Ajust. / Outras variações de capital próprio	3 794 758,35	4 370 726,16
<b>Subtotal</b>	<b>10 588 267,73</b>	<b>11 071 207,69</b>
Resultado líquido do período	571 694,45	231 860,08
<b>Total do capital próprio</b>	<b>11 159 962,18</b>	<b>11 303 067,77</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	3 600 449,54	3 448 868,53
Financiamentos obtidos	1 185 229,93	1 264 578,87
Outras dívidas a pagar	1 021 422,66	1 268 920,49
<b>Subtotal</b>	<b>5 807 102,13</b>	<b>5 982 367,89</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	354 429,02	222 918,90
Estado e outros entes públicos	258 516,20	224 816,23
Financiamentos obtidos	78 354,91	74 186,02
Outras dívidas a pagar	3 188 715,72	2 988 025,73
Diferimentos		0,00
<b>Subtotal</b>	<b>3 889 101,00</b>	<b>3 509 946,88</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>9 687 117,98</b>	<b>9 492 314,77</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>20 847 080,16</b>	<b>20 795 382,54</b>

W  
J  
K12

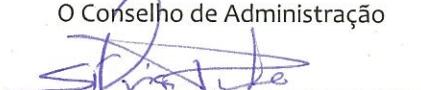
## Demonstração de resultados

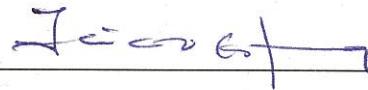
Conta		Rendimentos e Gastos	2025	2024
Pos	Neg			
71/72		Vendas e serviços prestados	4 760 999,85	3 917 533,12
75		Subsídios à exploração	0,00	0,00
73		Variação de inventários na produção	-101 399,37	-32 709,07
	62	Fornecimentos e serviços externos	-1 095 382,34	-1 018 830,01
	63	Gastos com pessoal	-1 359 620,55	-1 248 384,47
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13,64	23,43
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	10 361,02	7 896,65
78...+791		Outros rendimentos	506 708,63	533 584,58
	69- 685+69...	Outros gastos	-916 199,71	-794 446,30
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			<b>1 805 481,17</b>	<b>1 364 667,93</b>
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1 062 994,75	-1 034 571,33
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			<b>742 486,42</b>	<b>330 096,60</b>
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados	-16 525,21	-30 922,30
<b>Resultado antes de impostos</b>			<b>725 961,21</b>	<b>299 174,30</b>
	812	Impostos sobre o rendimento do período	-154 266,76	-67 314,22
<b>Resultado líquido do período</b>			<b>571 694,45</b>	<b>231 860,08</b>

## Demonstração dos fluxos de caixa

Rubricas	2025	2024
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
Recebimentos de Clientes	5 115 140,38	3 625 610,95
Pagamentos a Fornecedores	-1 445 032,93	-1 460 942,53
Pagamentos ao Pessoal	-1 292 124,66	-1 177 627,30
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>2 377 982,79</b>	<b>987 041,12</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-155 362,33	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	32 427,83	68 623,77
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>2 255 048,29</b>	<b>1 055 664,89</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-828 956,86	-888 636,01
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	6 580,96	2 754,00
Subsídios ao investimento	0,00	24 123,29
Juros e rendimentos similares	27 255,45	10 704,38
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-795 120,45</b>	<b>-851 054,34</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-38 375,99	-679 937,68
Juros e gastos similares	-17 721,25	-33 650,49
Dividendos	-451 700,00	-202 500,00
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)</b>	<b>-507 797,24</b>	<b>-916 088,17</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	<b>952 130,60</b>	<b>-711 477,62</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4 159 555,17</b>	<b>5 646 748,29</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5 111 685,77</b>	<b>4 935 270,67</b>

O Conselho de Administração





O Contabilista Certificado

